



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

85

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

14a. Sessão Ordinária, realizada em 12 de dezembro de 1963

PRESIDENTE:- ODILON IZAR

SECRETÁRIO:- JOSÉ PORFÍRIO

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghine, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, José Gonçalves, José Porfírio, Odilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Caio Celso Nogueira de Almeida e Virgílio Rodela, num total de dez (10) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conhecimento à Casa, do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte : - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 75/63, de autoria do vereador sr. João Miguel Chaves e outros. - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 74/63, de autoria do vereador sr. José Porfírio e outros. - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, levando ao conhecimento da Casa a sanção e promulgação da Lei Municipal n. 860/63, orçando a receita e despesas do Município para o exercício de 1964. - - - -

Ofício do Serviço de Cooperação com os Municípios, agradecendo o teor do Requerimento n. 215/63, desta Edilidade. - - - - -

Ofício da Associação Paulista de Medicina, dando conhecimento à Casa do decreto que regulamenta a Previdência Social Rural e outras providências. - - - - -

Ofício do Grupo Escolar "Profa. Maria da Carmo Pompéu Castro, convidando a Edilidade assistir as solenidades de encerramento do ano letivo daquele estabelecimento de Ensino. - - - - -

Ofício da Sociedade Amigos de Garça, apresentando em forma de proposta, a intenção de se promover, maior solenidade ao Pavilhão-coeterno da Pátria. - - - - -

Cartão do Hospital e Maternidade Samaritano, desejando um feliz Natal e próspero Ano Novo aos Legisladores Municipais. - - - -

Cartão da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça almejando feliz Natal e próspero Ano Novo a Edilidade Garçense. - - -

Cartão da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça convidando a edilidade a tomar parte nas festividades que se farão realizar dia 15 de dezembro de 1963. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

86

Telegrama do Deputado Federal Lino Morganti, augurando Feliz Natal e próspero Ano Novo a Edilidade Garçense. - - - - -

Terminado o Expediente Não Sujeito, o sr. Presidente, deu conhecimento à Casa de que a presente sessão seria de encerramento da Legislatura 1960/1963, inclusive no seu final de uma sessão solene, convidando neste ato o sr. Dr. Rafael Paes de Barros, DD. Prefeito Municipal; Dr. Francisco Esmeraldo de Mello, DD. Promotor Público; sr. Lúcio de Oliveira Lima Sobrinho, DD. Vice-Prefeito Municipal, sr. Pedro Valentim Fernandes, DD. Prefeito Eleito; sr. Direeu Lopes Garrido representante das Lojas Maçônicas; Dr. Mário Nunes Miranda, DD. Presidente da Sociedade Amigos de Garça; sr. Luiz Renaut Junior, Representante da Associação Prédial de Garça e Rotary Clube de Garça; sr. José Fernandes Lopes, DD. Vereador Eleito; sr. Joel Renério Minho, agente Postal, para fazerem parte da composição da Mesa. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conhecimento à Casa, da matéria constante do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ata da 19a. Sessão Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação à presente Ata, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a Ata da 19a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 20a. Sessão Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação à presente Ata, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a Ata da 20a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 21a. Sessão Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação à presente Ata, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a Ata da 21a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 22a. Sessão Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação à presente Ata, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a Ata da 22a. Sessão Extraordinária. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

87

Ata da 23a. Sessão Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade a Ata da 23a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 42a. Sessão Ordinária, realizada em 28 de novembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, a Ata, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade a Ata da 42a. Sessão Ordinária. - - - - -

Ata da 24a. Sessão Extraordinária, realizada em 28 de novembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade a Ata da 24a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 25a. Sessão Extraordinária, realizada em 2 de dezembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação a Ata, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovada a Ata da 25a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 26a. Sessão Extraordinária, realizada em 2 de dezembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação a ata da presente sessão, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade a Ata da 26a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Ata da 43a. Sessão Ordinária, realizada em 5 de dezembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a Ata da 43a. Sessão Ordinária. - - - - -

Ata da 27a. Sessão Extraordinária, realizada em 5 de dezembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a Ata da 27a. Sessão Extraor-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

88

Extraordinária. - - - - -
Ata da 28a. Sessão Extraordinária, realizada em 5 de dezembro de 1963. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade a Ata da 28a. Sessão Extraordinária. - - - - -

Projeto de Lei do sr. Durval Mathias e outros, autorizando a Prefeitura Municipal a construir um monumento ao Cristo Redentor, e colocá-lo na parte superior do Edifício do Comércio. - - - - -

O sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa, tendo a mesma considerado objeto de deliberações.- O Sr. Presidente determinou que se encaminhassem as Comissões Competentes o Projeto de Lei nº 70/63. - - - - -

Não havendo mais matéria a ser apresentada, o sr. Presidente deu a palavra em INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder nova chamada para a ORDEM DO DIA. -

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença dos seguintes vereadores:- Argemiro Beghine, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, João Miguel Chaves, José Gonçalves, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Odilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Caio Celso N. de Almeida e Virgílio Rodella, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Em 1a. votação o Projeto de Lei n. 48/63, do sr. José Porfírio, autorizando a Prefeitura Municipal a desapropriar amigável ou judicialmente um terreno, com a área de meio alqueires de terras, no Distrito de Jafa, para a Instalação de um Cemitério. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, esclareceu que o projeto em votação, encontrava-se em regime de adiamento, sendo que a votação do adiamento não se procedeu devido a falta de "quorum" requerimento êsse apresentado oralmente pelo vereador sr. Waldomiro dos Santos. - - - - -

O sr. Presidente, agradeceu o esclarecimento prestado pelo vereador sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, e submeteu inicialmente o Requerimento oral do sr. Waldomiro dos Santos, adiando o projeto de lei n. 48/63, por duas sessões ordinárias, tendo a Casa o rejeitado por maioria de votos.- - - - -

O sr. Presidente declarou rejeitada o adiamento, e submeteu em 1a. discussão, artigo por artigo o Projeto de Lei n. 48/63, tendo a Casa o aprovado por maioria de votos.- O Sr. Presidente decla



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

89

[Handwritten signature]

declarou aprovado por maioria de votos o Projeto de Lei n. 48/63, em
la. votação. - - - - -

Não havendo mais matéria a ser discutida o sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL, dando início a 2a. parte da sessão previamente determinada, de encerramento da Legislatura de 1960/1963. - - - - -

Dando início a presente sessão solene o sr. Presidente convidou o sr. Pedro Afonso de Oliveira, para usar da palavra em nome da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra disse o seguinte:- Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Autoridades presentes. Fui designado pelo Presidente para saudar todos os presentes em nome da Casa. Quero agradecer a todos os presentes, e entrando na finalidade da sessão que é de despedidas, a a minha despedida é a mais significativa, porque, depois de 16 anos, que sou vereador desta Casa, vou deixar esta Câmara. Eu quero apenas cingir apenas a minha despedida e quero desde já fazer aqui a minha saudação póstuma ao Prefeito que comigo foi eleito, naquela ocasião, Dr. Hilmar Machado de Oliveira. Como sabe Vossa Excelência, senhores vereadores, em 1948, sr. Presidente, em 48 eu fui eleito vereador, conjuntamente com outros colegas, e aqui também foi eleito o Dr. Hilmar Machado de Oliveira, cidadão de grande valor, homem probo e que prestou grandes serviços ao Município de Garça. Faleceu, como é do conhecimento de todos, eu quero deixar aqui minha homenagem póstuma, ao meu companheiro daquela época. Posteriormente, foi eleito também o vereador Salviano Pereira de Andrade em 48, e em abril de 50, com a morte do sr. Dr. Hilmar Machado de Oliveira, elegeu-se ele, também, Prefeito de Garça; já falecido quero deixar também a minha homenagem póstuma ... Senhor Presidente, depois destes fatos, outros vereadores também passaram por esta Casa, que foi abrilhantada aqui a casa, também faleceram o sr. João de Souza Castro, companheiro que lutou muito pelo Município, que também já passou do lado de lá. Temos também o sr. Francisco Dias Soares, também foi eleito comigo naquela época em 48, também já falecido, a nossa homenagem, a êsse cidadão. Ao sr. Augusto do Nascimento Castro, batalhador, que lutou muito pelo Município, estando na Câmara, em duas legislaturas, como no seu jornal. Também deixou aqui minha homenagem a êsse cidadão e a toda sua família, e, finalmente sr. Presidente, ao sr. Luiz Mônica que também foi eleito comigo naquela época, em 48, também já passou para o lado de lá. Quero deixar aqui minha homenagem póstuma a êsse cidadão, fazendo votos a Deus para que êles todos sejam felizes e lá possam ser do lado de lá a homenagem e respeito que êles merecem, desta cidade. Também,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

90

sr. Presidente, quero expressar minha homenagem aos demais companheiros, daquele tempo que também foram eleitos conosco em 1948. o sr. - Anézio Telles, Jairo Morais Barros, João Batista Foloni e outros grandes vereadores daquela época, que também, foram eleitos conosco; cuja Câmara composta de 23 vereadores, sendo a maioria de doutores eu tive o prazer de ser eleito duas vezes Presidente desta Casa. A esses cidadãos, também quero deixar a minha homenagem e posteriormente, quero - falar depois depois, senhores vereadores, aos demais vereadores, da - aquela outra Legislatura. Ao Dr. Rafael Paes de Barros, que também foi eleito comigo, naquela época, como vereador, e depois foi Presidente - da Câmara, e em duas Legislaturas foi eleito Prefeito, que também vai deixar dia 31 a sua investidura, deixo aqui o meu respeito e pleito - de amizade e de respeito, a esse cidadão. Nem só como Prefeito mas como vereador e como cidadão. Bem assim, senhores vereadores, e demais - colegas, aqui presentes; aos reeleitos que aqui estão presentes e antes de terminar a minha oração que é curta, eu quero fazer um apêlo, - aos senhores vereadores reeleitos, os que estão eleitos aqui, e os - que vão tomar posse no dia 1º de janeiro, para ajudar o sr. Pedro Valentim Fernandes, na investidura que foi e que os senhores sabem, vai tomar posse dia 1º, que é muito grave, como os senhores vereadores sabem. Nós estaremos numa situação difícil, o Município, passa por duras provas, em virtude da inflação e as conseqüências políticas por - que estamos passando, e é preciso, os senhores vereadores, cinjam diretamente ao orçamento e não criem novas dificuldades ao sr. Prefeito. So aqueles que forem de grandes dificuldades, porque, eu, como vereador que já foi, já servi por 16 anos, e que ocupei diversas cargos de Presidente, e que já fui Prefeito, durante uns 20 ou 30 dias, eu conheço bem a situação. Peço em nome do povo de Garça, que ajude Pedro Valentim Fernandes, nestas dificuldades que o Dr. Rafael passou, e - que vai passar as mãos de Pedro Valentim; que ajude a organizar as finanças do Município e dar ajuda ao trabalhador da Prefeitura que agora logo de começo, o Pedrinho, vai receber já um aumento de 30 contos para cada trabalhador, que é o novo salário mínimo, é seguramente um aumento de 30 mil contos, de aumento, para o orçamento do Município e mais o aumento do funcionalismo Público, que é preciso ser aumentado - porque não pode viver com esse ordenado que esta vivendo, consequentemente, com o aumento do trabalhador braçal, estes também terão direito ao aumento, e é preciso que a Câmara ajude o sr. Pedro, por tudo - aquilo que fôr preciso, que a Câmara esta em boas mãos, com homens de muita competência, que nós conhecemos, mas que precisa a ajuda de to-



todos. E assim terminando, deixo o meu pleito de admiração e saudades a todos aquêles que comigo, colaboraram neste tempo que aqui estive - na Câmara; - Aos funcionários da Prefeitura, ao Dr. Sebastião Guanaes Simões, que aqui veio comigo, desde o início, ao sr. Edmundo, que foi nomeado por mim, como funcionário desta Casa, o meu respeito e a minha admiração. E a todo o povo de Garça, aquêles que colaboraram comigo e me elegeram, em outras Legislaturas, mesmo aquêles que desta vez não me elegeram a minha amizade e meus respeitos. Tenho Dito. (Aplausos). Sem revisão do orador. - - - - -

O sr. Presidente disse o seguinte:- Tem a palavra o vereador sr. José Maurício Borges de Oliveira, que falará em nome do P.D.C.

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, com a palavra disse o seguinte:- Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Digníssimas Autoridades aqui presentes. Não é sem emoção, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, e digníssimos convidados, que a gente sobe nesta tribuna pela ultima vez, em nossa carreira de vereador. E por isso, olhando - um pouco para traz, vários ítems, se nos colocaria a frente, nesta - última alocução que proferimos nesta tribuna da Câmara Municipal de - Garça. O primeiro olhar seria, o de uma tristeza muito grande por não ter executado realmente aquêles programa de legislação que nós propuzemos, quando em praça pública, apregoavamos os nossos nomes, o nome - dos vereadores do P.D.C., os nomes do nosso Prefeito, do nosso Vice-Prefeito - Uma tristeza muito grande, senhor Presidente, de não termos realizado aquilo que desejavamos. E neste noite, que é a noite de prestações de contas, também, nós devemos trazer aquêles motivos imperiosos, que nos fizeram afastar desta Casa, muitas vêzes; e de não - têrmos executado nas Comissões que nos confiaram, aquêles trabalho sereno, diuturno, como se exigia. Portanto, o meu primeiro pedido, nesta noite de despedidas, é um pedido de desculpas. Talvez não chegamos - mesmo a mínima parte daquêles muito que o povo esperava de nós. Procuramos fazer aquilo que era possível, mas, quem sabe sim, muito mais - do que o povo esperava e que deveríamos ter feito. O segundo pedido, - ou a segunda palavra é de agradecimentos. Em primeiro lugar, o agradecimento a Deus, que conservou a nossa vida, a vida de todos os senhores, que conosco foram eleitos, e aqui uma vez trazidos, batalharam durante êsses quatro anos. Pela vida do sr. Prefeito Municipal, - que é o chefe máximo do Município; pela vida do sr. Vice-Prefeito, - dos senhores Presidentes das Câmaras anteriores, de todos os senhores vereadores. Pela vida dos nossos municípes, e também um agradecimento à Deus por tôdas as benemerências que Êle distribuiu, sôbre êste Município, durante êsses quatro anos; e um pedido de repouso eterno às



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

92

as almas daquêles que também, foram chamados. Nesta Câmara, nos velamos em Câmara Ardente, também, ex-vereadores, e por isso neste momento de agradecimento a Deus, vai esta prece pelo descanso daquêles - que soube trabalhar nesta Casa, que soube não poupar a sua paz - na terra, para tê-la no lugar onde deveria. Por isso, nossos agradecimentos primeiramente a Deus, depois o agradecimento a tôdas as autoridades constituídas, que auxiliaram, que abriram os nossos caminhos, para que o trabalho em prol do Município, pudesse ser de vantagem a êste povo. Agradecimento as autoridades civil, as autoridades militares, as autoridades religiosas, a todos aquêles que não medindo sacrifícios, souberam colaborar, souberam ver na figura modesta - do vereador, apenas um representante do povo e por isso, era necessário que a sua voz fosse ouvida. Mas, agradecimento também a êsse povo generoso, em primeiro lugar, que nos deu o seu voto, em segundo lugar, que soube através de suas críticas construtivas e através de seu aqoroçoamento, trazer cada dia ao nosso momento de trabalho um incentivo e portanto, agradecimento a êste povo. E finalmente, Senhor Presidente, um propósito. - O meu colega de bancada continuará. Eu não continuarei. Motivos justos, fizeram-me não participar desta campanha eleitoral, e voltarei então, aos meus afazeres particulares, - no entanto, formulo neste momento um propósito :- Embora nos meus modestos trabalhos particulares, sempre olharei esta Casa, como uma Casa da qual eu sai, mas onde eu deixei amigos, onde deixo amigos, que vão colaborar, que vão trabalhar, pelo Município, que vão trabalhar pela cidade e por conseguinte, como municípe, e como cidadão de Garça ei de continuar trabalhando, juntamente, com os nossos vereadores naquêles setores em que a gente normalmente trabalha. E além dêsse propósito, agora finalmente, eu faço votos por que o sr. Prefeito Eleito, que neste momento aqui se encontra, e o sr. Vice-Prefeito Eleito, e os nossos distintos vereadores, que vão substituir-nos e com galhardia, que êles tenham dias melhores pela frente e que a situação internacional e a situação nacional, se aolarem a fim de que o Município de Garça, possa caminhar dentro daquêles roteiros de progresso, daquêles roteiro de paz, a fim de que a sociedade, a fim de que os municípes tenham dias melhores. A todos os senhores, ao sr. Presidente, aos nobres e caríssimos colegas vereadores, ao sr. Prefeito Eleito, ao sr. Prefeito que deixa neste momento a Prefeitura, ao sr. Vice-Prefeito que deixa, e ao Eleito, as autoridades constituídas, a todos, o nosso muito agradecido, os nossos votos sinceros de muito boas festas, e que o 1964, seja para todos muito feliz, muito próspero, cheio das Benções de Deus. (Aplausos) Sem revisão do orador. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

93

O sr. Presidente com a palavra, disse que :- Tinha a palavra em nome da União Democrática Nacional o vereador sr. Dr. Caio Celso Nogueira de Almeida. - - - - -

O sr. Caio Celso Nogueira de Almeida, com a palavra disse o seguinte:- Senhor Presidente.- Autoridades Presidentes.- Senhores Vereadores.- Meus senhores. Minhas Senhoras.- Quiz a providência que nesta sessão eu trouxesse a voz morrendo na garganta, para que não pudesse com ela, empanar o brilho dos oradores que me antecederam e que por certeza haverão de me suceder. Quiserá que a voz morresse na garganta, para que silenciasse neste momento para que esta Casa, permanecesse como símbolo vivo e mudo, como muda é a arte, como muda são as peças arquitetônicas e esculturais que atravessaram os séculos sem perder o brilho; mais ainda, fazendo extravasar a alegria que me traz neste coração, desafio as dificuldades, para trazer ainda a esta Casa, os meus sentimentos, é a minha alegria, e a minha satisfação em poder falar a êsse povo de minha terra, representado na figura de cada um dos senhores vereadores. É minha alegria e minha satisfação, ainda ter sido convocado no apagar das luzes da legislatura de 1960/1963. Confesso-lhes que me sinto satisfeito, pelo pouco de tempo que pude gosar, do trabalho dêstes pregadores digo dêstes prezados vereadores. Esta Casa que muitas vezes foi falada, muitas vezes criticada e poucas vezes compreendida, foi uma Casa que colocou acima dos interesses particulares, o interesse da nossa cidade, da nossa comuna, e nenhum dos senhores vereadores, jamais foi por o interesse particular. Estavam vendo sempre o interesse da comunidade.- E se pouco, como disserá o Prof. José Maurício, a qual eu faço críticas, que esta Casa pouco produziu, permita-me senhor professor em não concordar com suas palavras. Composta de seres humanos, procuraram dar de si aquilo que podiam. É justo que falhas houверam, mas se houверam falhas, foram culpa das próprias constituições físicas de cada um. Todos êles se empenharam e trabalharam pelo bem da nossa terra, para grandesa dêste Município, para que êle ocupasse seu devido lugar e que todos os municípios de nosso país. São as dificuldades pessoais e particulares, que às vezes, impedem que o vereador se tenham as suas funções de conformidade com as promessas feitas, mais saibam Vossas Excelências, que me ouvem, meus senhores, prezados colegas, que essas dificuldades, não são criadas pelos próprios vereadores, pelos próprios indivíduos, que defendem o interesse da coletividade. Quero nesta oportunidade falar, não em meu nome, mas também em nome da bandada da União Democrática Nacional, que felismente procuraram trabalhar e engrandecer o nosso Município. Tenho plena -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

94

plena certeza, que aquêles que haverão de succeder, não nos envergonham, pelo contrário, procurarão fazer o dôbro do duplo, se possível em benefício de nossa terra. Quero cumprimentar as autoridades presentes e especialmente o sr. Prefeito Eleito, senhores vereadores, para que não esqueçam, que Garça, exige muito trabalho. E nós haveríamos de lá fora, comodisse o professor José Maurício, colaborar para que a nossa terra seja cada vez maior. E neste momento, não poderia deixar também de levar o meu cumprimento ao sr. Prefeito Municipal, ora presente.- Permita-me a familiaridade, que me diga, bem sabemos que Vossa Excia, senhor Prefeito Municipal, sempre agiu defendendo o interesse da cidade em detrimento aos interesses particulares. Porque não vamos dizer que, muitas vezes, surgiram rabugices, impertinências, mas essas tôdas, foram criadas pelo próprio cargo que V. Excia. ocupou - mas temos a certeza absoluta que sempre V. Excia., pôs os interesses de Garça, acima dos seus interesses particulares. Apresentando a nós, hoje, esta Garça, maravilhosa e bonita, e cheias de obras, provando em trabalho profícuo, uma gestão digna de uma pessoa como V. Excia.- Quero neste apagar das luzes, nesta última sessão, agradecer a boa vontade e a colaboração de todos aquêles vereadores que me souberam succeder nesta Casa.- A paciência, e a boa vontade do sr. Presidente para um vereador que novo, não chegou a envelhecer nesta Casa. Senhores desta Casa, comovido eu quero trazer os agradecimentos, e os cumprimentos de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo meu, e da Bancada da U.D.N. (Aplausos) Sem revisão do orador. - - - - -

O sr. Presidente disse que:- Tinha a palavra o vereador sr Argemiro Beghine, para falar em nome do P.R. - - - - -

O sr. Argemiro Beghine, com a palavra disse o seguinte :- Senhor Presidente.- Senhores Vereadores. Dr. Francisco Esmerando de Melo - Promotor de nossa cidade.- Ilmo Sr. Dr. Rafael Paes de Barros Digníssimo Prefeito de nossa cidade.- Autoridades aqui presentes, meus senhores.- Minhas Senhoras. Como hoje é o dia da desculpa, como disse o nosso amigo e companheiro de vereança, Prof. José Maurício, venho - eu também, a essa tribuna, pedir despulpas, aos meus companheiros, e aos munícipes da cidade.- Peço, então, desculpas, srs. Municípes, se durante os meus quatro anos de vereança, não pude eu, trabalhar mais, não pude eu, fazer mais aquilo que precisava fazer, mas não foi por falta de vontade, não foi por falta de lutar, mas sim, falta de capacidade. Pois bem, meus senhores, peço também desculpas, aos senhores vereadores, que aqui, certas horas, fui algumas vezes, usei algumas palavras bruscas, algumas palavras que vinha ofender sim, mas não foi



2/10/31

não foi com a intenção de ofender as pessoas; ofender o vereador, mas com a intenção de defender a cidade. Mas tenho a certeza, que meus - companheiros, e aquêles que aqui estão me ouvindo, que depois que nós saíamos desta Casa, nos íamos na calçada e nós eramos os mesmos ami - gos e mesmos companheiros. Pois bem, meus senhores e minhas senhoras, aqui presentes, Ilmo. Sr. Dr. Rafael Paes de Barros, peço desculpas - ao senhor também, se não pude mais ajudá-lo. O senhor está muito bem lembrado, que quando nós iniciamos a nossa Legislatura, eu dissia ao senhor. porque tinha confiança no senhor.- Saberá que V. Excia., ia ser um bom Prefeito. Dissia eu, a V. Excia., que se V. Excia. terminas se um vereador a nosso lado, seria eu, Argemiro Beghine, porque ti - nha confiança em V. Excia.- Ao Sr. Prefeito Eleito, Pedro Valentim - Fernandes, aí esta em V. Excia a nova esperança dos garcenses, só pe - ço a Deus, peço a V. Excia., peço aos nobres vereadores que aqui irão de vir, para ocupar os nossos lugares, que trabalhem para Garça, que ajudem esta cidade crescer, para que no dia de amanhã, Garça seja - igual a outras cidades, que seja bem vista pelo povo, do Estado de - São Paulo.- Aos senhores vereadores que aqui irão de vir, vamos lutar vamos trabalhar ~~por~~ Garça, que eu saio da vida pública, mas não saio - da vontade, mais eu saio com a vontade de trabalhar por Garça, porque aqui continuarei, trabalhando pela nossa grande cidade.- Muito Obrigada.- Era o que eu tinha a disser.- (aplausos) Sem revisão do orador.-

O sr. Presidente deu a palavra ao sr. Flávio Freire Leal,- para falar em nome da Bancada do P.S.D. - - - - -

O sr. Flávio Freire Leal, com a palavra, disse o seguinte: Senhor Presidente.- Senhores Vereadores.- Digníssimas Autoridades com ponentes da Mesa. Meus Senhores.- Minhas Senhoras.- Na ausência do Li der da Bancada do Partido Social Democrata, o nobre vereador sr. João Tarora, cumpre-me, nesta solenidade falar em nome do P.S.D. O Parti do Social Democrático, por sua bancada nesta Casa Legislativa, sempre na medida de suas forças, na medida do possível, procurou trabalhar - e cooperar com S. Excia., o dr. Rafael Paes de Barros, em sua profí - cua administração.- E também, nesta nova legislatura, procurará na me dida de sua capacidade, na medida de seus esforços, cooperar com a no va administração, a ser iniciada pelo sr. Pedro Valentim Fernandes. Eu peço licença aos nobres vereadores José Maurício e Argemiro Beghine , para discordar de suas Excelên cias.- Vossas Excelências, não deixar - ram de cumprir os seus propósitos, de bem servir à cidade.- Nenhum ve reador, desta Casa, com excepção de nossa pessoa, deixou de trabalhar por Garça. Esta Câmara que findou o seu mandato, pelo no máximo que - era possível fazer, e sempre contou com uma camaradagem e uma boa von



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

96

boa vontade, deixando de lado quaisquer interêsse particular, quando estava em jôgo os interêsses de Garça.- Portanto, nobres vereadores, Maurício e Beghine, ninguém, nenhum aqui trabalhou mais que o outro, uns ofereceram mais, outros deixaram de aparecer, como oradores, como apresentantes, mas a Câmara trabalhou coesa e uniforme em benefício da cidade.- Agora, com referência aos novos edis que irão substituir êsses, que tantas saudades irão deixar em nosso meio, Prof. Fernandes, Dr. Mário, Garido, - podem ter certeza que os vereadores que aqui permaneceram por vontade do povo, esperam dos novos vereadores, que irão assumir, os seus mandatos, esperam poder, receber de todos os seus conhecimentos, a sua ajuda, as suas cooperações, no sentido de continuarmos trabalhando por nossa cidade.- Ao nobre vereador sr. Pedro Afonso de Oliveira, José Maurício, Durval, Rodela, José Gonçalves os nossos agradecimentos por tudo que fizeram e por tudo que nos ajudaram. Iremos sentir em demasiado os conselhos de Pedro Afonso de Oliveira. Dr. Regimento, irá nos trazer uma falta tremenda, êsse título de "Dr. Regimento", nós dávamos ao nobre vereador Pedro Afonso no sentido carinhoso da palavra, porque toda e qualquer dificuldade que tínhamos, todo mundo, ia correr ao Pedro Afonso, nobre vereador, e êle com sua boa vontade, com tôda calma, com toda aquela capacidade, êle nós ia instruir, nos ensinava.- Vamos sentir saudades da combatividade de Durval, da cultura do Prof. Maurício, de Chaves, Rodela, José Gonçalves e outros, mas conforme um dia dêsse eu ouvi o sr. Prefeito Eleito ainda citar. Êle tem idéia de procurar formar uma espécie de conselho, particular, privado, que contará com a colaboração desses novos vereadores.- Êles embora afastado das lides Legislativas, serão chamados pelo novo Prefeito, ou pelos, por mim, ou pelos outros vereadores, a pedir conselhos e orientação, para podermos desempenhar os nossos trabalhos.- Muito Obrigado.- (Aplausos). Sem revisão do orador. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra ao Professor José Porfírio para falar em nome do Partido de Representação Popular. - - - - -

O Sr. José Porfírio, com a palavra, disse o seguinte:- Senhor Presidente.- Senhores Vereadores.- Digníssimas Autoridades Componentes da Mesa,- Digníssimos componentes de Associações de nossa cidade aqui representadas.- Exmas. Senhoras, Senhores. É com grande satisfação, que nós ocupamos a tribuna neste instante. Satisfação de um momento que tem uma duplicidade neste ato, nunca se ouviu disser que alguém diz Adeus a alguém sorrindo. E ninguém nunca partiu, se chorar não pode atraves de seus olhos, cerebrais, de seus olhos, talvez que o cerebro e o coração sentissem, e mais chorassem sem o



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

97

sem o extravassar comum das lágrimas, que as vêzes nem sempre traduzem o mais recondito sentir. É com emoção dissemos nós, dizer adeus aos nossos companheiros e amigos desta Casa, Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Dignas Autoridades, fazemos questão de reprisar, que com panheiros e amigos, porque se bem disse, quando disse bem um vereador nesta tribuna, que das discussões, muitas vêzes, chegava-se ao acalorado, este acalorado nunca foi ao todo vereador em si, mas ao ardor da discussão do assunto, da vontade não de propender a ideia mas - que uma luz melhor, viesse charear a objetividade do projeto ou o assunto que se discutia. É bem verdade que aqui rezamos juntos àqueles que partiram, para a grande viagem, da qual, só os que agreditam sabe se podem voltar, ou se não voltam porque os Juizes de Deus a ele e conferido, nos verificamos senhores Vereadores, - Senhor Presidente e Digníssimas Autoridades aqui presentes, nos também vemos a saudades dos nossos companheiros que nos deixam, assim como não teremos mesmo, nenhum receio de afirmar, que aquêles que vão, deixam uma lacuna difícil de ser preenchida ainda que exista o máximo de boa vontade, ninguém é substituírá o "Dr. Regimento". O patriarca como sempre diziamos os vereadores de Garça, e neste hora em que eu quero cumprimentar pessoalmente ao mais antigo dos vereadores de nossa cidade, o nobre vereador Pedro Afonso de Oliveira, com o mérito - que coroa todos os demais vereadores que deixam esta Casa, eu quero lembrar a todos os vereadores que foram desta Casa, nesta Casa e em outras Legislaturas. Eu quero saudar todos os Ex-Prefeitos Municipais e os senhores Vice-Prefeitos, eu quero cumprimentar todos os ex-vereadores que foram deles que nos recebemos uma linha, que deveríamos continuar, e que linha era senhores, aquêla de prosseguir fazendo Garça, aquilo que Garça necessitava e que é preciso ser feita ainda hoje amanhã e sempre, sem as pretensões políticas partidárias, a não ser - naquilo que a politica e o partido possa influir, mas é melhor para trazer mais e mais e melhor para engrandecimento do nosso Município. Não tivemos nunca, ninguém teve nesta Casa e não naturalmente, essa linha continuará, a vontade de sobrepujar este ou aquêle, de ser mais vereador do que outro vereador. Aqui sempre se trabalha dentro daquela linha, da justa harmonia, do respeito recíproco, e se vêzes muitas a os delizes, nós não podemos fazer muitas vêzes num almagamado de homens de que todos pensem de que todos raciocinem, de que todos saiam, de que todos façam como muitas vezes ou quer ou alguns desejam. Uma verdade consciente é essa, que todos os senhores vereadores de hontem, todos os senhores Prefeitos de hontem, desde o meu velho amigo



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

98

velho amigo Toto Nogueira, desde o meu amigo Fabrette, de todos os de mais que decorreram desta Casa, merecem que os senhores vereadores a gratidão que é uma flôr que só nasce no coração, dos indivíduos que são constitucionalmente e integralmente formados. E essa flor nós en contraremos senhores, nos oradores que já nos precederam. E essa flôr-continuará vicejando nesta Casa, que sendo a Casa do povo, deve ser a Casa que deve trazer por justiça, o bem estar da coletividade, da família, garantindo ao homem e não esquecendo que todos nós, melhor ou não vereador, todos os vereadores, temos um dia de prestar contas. Acreditamos ou não acreditamos, aquêlê que é o maior dos Juizes, que não precisam de toga para fazer a justiça. Porque êle já é togado in natura, e então nos verificamos, em excessência em espécie, oniciênte e não precisa de cursos nenhum para chegar em altiplano da Justiça perfeita. E Deus que dirige e ilumina os caminhos dos povos, iluminou a tôdos os senhores Ex-Prefeitos, aos ex-veredores, quando iluminou também a Rafael Paes de Barros. O prefeito Municipal que nós ajudamos a vir dirigir a cidade de Garça.- Ao Sr. Vice-Prefeito, Lúcio de Oliveira Lima, que também colaborou e fêz tudo quanto era possível. E neste instante a democracia apresenta um ato de Justiça e Beleza. Aqui estão também os dois, o Prefeito Eleito e o Vice-Prefeito Eleito. A democracia é isto, é paz e armônia, é concordia e a compreensão e a justamento, e se despir de vaidades, de mando, de comando, de postos-eféremos, que nós não sabemos quanto tempo dura, que pode durar um tempo nenhum; em que muitas vêzes a vaidade o lado humano das coisas, é que nos coloca assim, feito, perdoe-me a expressão de pavão, esquecidos que os pés são pretos. Transitórias são as glórias do mundo. Vãs são as conquistas, muitas vêzes, mas o que não é vã e transitórias e aquilo que o homem pode fazer em benefício do homem, em garantia da família brasileira, em garantia da família de Garça, em garantia do Estado de São Paulo, dentro da comunidade integral do Brasil. E então nós verificamos, que bem disse e reafirmo e disse bem, o vereador que me precidiu, o meu caro e particular amigo Flávio Freire Leal, quando afirmou que o sr. Prefeito, recém-eleito pretende fazer um sistema- também administrativo de colgiado. Magnífica oportunidade. Excelente maneira de administrar, porque então dentro do sentido orgânico da administração, se terá, contém os senados, a Câmara Federal, como tem a Câmara dos Deputados Estaduais os seus assensores, os seus colaboradores que trabalham ad sponte sua, sem nehun mérito a não ser o mérito, de ser distinguido, a de ser colaborador, da autoridade maior do município, e se assim bem houver e houver bem que na realidade nos tenhamos essa oportunidade, nós teremos uma espécie de Senado Consultos -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

99

Consultados, para que o Sr. Prefeito, junto desta oligarquia de indivíduos, possa junto com a Câmara a armônia dos dois Poderes, o Executivo e o Legislativo. Juntos porque, eu ainda dissia no dia em que assinamos junto aqui com o sr. Presidente da Casa, na presença do sr. Prefeito recém-eleito e dos senhores vereadores, de que da união dos dois Poderes, e de que se os homens muitas vezes caminham em sentidos diferentes, se unem, se congregam se emanam, na hora da responsabilidade do cumprimento do dever. E então, esta Casa o Legislativo e o Executivo, farão essa cont inuidade maravilhosa, que se fez com o sr. Dr. Rafael Paes de Barros, dando-se-lhe tôdas as oportunidades colaborando com tudo e não é nenhuma coisa, que pedida a essa Casa em benefício do povo, que não lhes as fossem dado, em benefício do cumprimento do nosso dever, sem detrimento nenhuma das arestas areoladas de brilho excelente dos nossos vereadores, quando as leis emanavam do Executivo para o Legislativo. E então também, na reciprocidade igual a premissa, das nossas leis, modestas muitas vezes simples, mas com o mesmo ideal e ponto de vista de se realizar a união dos dois poderes, as leis aí sancionadas, em benefício refletido para toda a comunidade do município. Neste instante, senhores, quando nós já prescutam, não só o dealdar do tempo, mas o bimbalar festivo longinquo no Belém, nós temos que aprender dos grandes, as grandes lições, E não importam os peregrinos andarem, e não importam os peregrinos caminharem para buscar fora, muitas vezes, e vezes muitas não se encontram na nossa proximidade. - E assim que muitas vezes ainda desta Casa partirá qual novos caminheiros em busca de uma estrela de Belém, coisas que sejam para refletir a grandesa e o bem estar desta Casa. - E assim senhores, nós temos que agradecer, como bem disse o nobre vereador sr. José Maurício B. de Oliveira. Agradecer a quem em primeiro lugar? - A Deus, que ilumina que dirige. Que é o Senhor soberano de tôdas as consciências. A Ele sim, que dirige a consciência dos povos, que dos homens mesmo, daqueles que não acreditam, o que não acreditar, já é o admitir a existência de uma coisa da qual não se acredita, nos temos que agradecer a Ele primeiro. E mais, agradecer ao generoso povo de Garça, que nos reelegeu vereador. - Para que essa voz que já se tornou um tanto roquenha, prossiga junto dos nobres vereadores eleitos. Os novos edis, junto com os companheiros que aqui ficam, numa saudades grandes dos que partem. E também, numa satisfação de cumprimentar os colaboradores desta Casa, aqueles que muitas vezes, na calada das altas horas, ou pelas manhãs, ou até altas horas a fio, estão aqui a cumprir os seus deveres. O Sr. Diretor da Secretaria e os seus demais auxiliares. Aos trabalhadores de Gar-



Handwritten signature/initials

Garça, desde o varredor de ruas, até o sr. Prefeito Municipal, e o seu Vice-Prefeito, recebam as nossas homenagens, do Partido de Representação Popular. Que tenham por lema isto:- garantir ao homem, trabalhar, pelo engrandecimento e sustentáculo da família e da grande família nacional que é a nossa Pátria. Sem distinguir e sem separar, mas respeitando o homem, na sua integridade física, na sua parte material e na sua parte essencial que é o espiritual. E então senhores, dentro desta harmonia, que as bênçãos dos céus, que bimbalam nas aleluias que já prescutam, que o Natal seja festivo a todos os senhores, a todos os nossos amigos dos quadrantes dos nossos Municípios. A você colonizador quem sabe se nós escuta neste instante. A você trabalhador da zona rural, a você trabalhador da zona urbana, das nossas vilas, de todos os mistérios, aos senhores colegas vereadores desta Casa, a todas as famílias de Garça, dentro do Município e naquela harmonia, da paz aos homens de boa vontade, se pudessemos desta Casa mandar, a todos o homem a paz aonde existe fome, a paz ainda aonde a guerra porula, onde a desorganização e a morte oficial aonde ainda se executa, onde a morte muitas vezes, deixa crianças sem alimentos, crianças sem medicamentos - crianças sem assistências, crianças sem assistência espiritual da escola, da crença, da fé e da religião, de que essa paz venha aos homens de boa vontade que são nesta casa os srs. vereadores os que vão e os que ficam, aos senhores vereadores que entram e os senhores vereadores que saem, aos srs. Presidentes que deixam esta Casa e ao futuro presidente desta Casa. Aos Sr. Prefeito Municipal e Vice-Prefeito que deixam o Cargos, ao sr. Prefeito Municipal que assume a responsabilidade e ao sr. Vice-Prefeito, e nesta hora que a família garçense, receba as nossas homenagens, confiantes de que, quem confiam em Deus, o homem que tem crença e crê em Deus saberá superar as coisas materiais para que brilhe a paz, a harmonia, a tranquilidade em todos os condições.-E esta mensagem sr. Presidente, Srs. Vereadores, nobres autoridades que o Partido de Representação Popular, deixa num abraço fraternal a todos os senhores, A Vv. Excias., e a toda a família de Garça, numa vontade de abraçar a grande família universal.- (Aplausos) Sem revisão do orador. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra ao sr. Durval Mathias, que falaria em nome do Partido Social Progressista. - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra disse o seguinte:- " Senhor Presidente.- Senhores Vereadores.- Sr. Prefeito Municipal, Dr. Rafael P. de Barros.- Sr. Prefeito Municipal Eleito, sr. Pedro Valentim Fernandes.- Sr. Vice-Prefeito Municipal Lúcio de Oliveira Lima. -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1

Lab

Autoridades presentes.- Vereadores Eleitos.- Não podia eu, ao terminar o meu mandato, deixar de vir a esta tribuna pela última vez, a fim de fazer o que acho de minha obrigação, uma despedida, podendo assim dizer aos colegas, que ficam nesta Casa.- Sr. Dr. João Miguel Chaves, - foi um dos primeiros Presidentes desta Casa, no meu tempo.- Apesar de muitas vezes, termos discordado, do nosso ponto de vista, assim mesmo, mas levando em consideração, como disse o Prof. Porfírio, nem todos são obrigados a pensar de um modo só, automaticamente, chegamos nós a conclusão de que a discussão sai a solução.- O segundo presidente em 1961, o sr. João Tarora, aqui não está presente por motivo de força maior, também deixo as minhas despedidas, que foi também um dos grandes presidentes desta Casa e que fez valer, o nome e o respeito da Presidência que ocupou. O terceiro Presidente do meu mandato, foi o sr. Pedro Afonso de Oliveira, Elogiá-lo, a respeito de seus conhecimentos regimentais, se torna desnecessário, pois realmente, para nós aqui, - sob o Regimento, era como normalmente nós aqui consultamos um dicionário, resolvia realmente todos os problemas regimentais, que um vereador, mesmos Senhor Presidente, Senhores Vereadores, em quatro anos de mandato não dava para conhecer o Regimento e falhamos as vezes, e onde então deixamos o nosso agradecimento, a esse vereador que comigo sai - mas levo grandes recordações do prezado amigo, O último Presidente, sr. Odilon Izar, também Presidente do meu partido, quero agradecer, os conselhos que V. Excia., me deu, nas horas de necessidade, quando de sua campanha, inicialmente, não estava realmente decidido a trabalhar por V. Excia., mas após tomar conhecimento, de suas qualidades e de sua capacidade, enfrentamos uma luta, da qual saímos vencedores.- Os meus agradecimentos, a S. Excia., Sr. Presidente, aos senhores vereadores, - a cada um, talvez me torne longo, mas é meu dever, agradecer a quasi - todos, ou a todos.- O vereador Flávio Freire Leal, foi um dos lutadores que fazia valer o seu voto com pouca discussão, também sempre mais ponderados que nós, os mais inflamados, mas que também tomava parte ativa na luta e nas discussões e principalmente na hora de votar.- O Prof. José Maurício B. de Oliveira, sempre procuramos emitá-los na sua capacidade de pensamento, e de resolver todos os problemas, no âmbito do Plenário, sem discussões prolongadas. Deixo a ele o meu agradecimento, por ter as vezes me tolerado, quando nossos pontos de vistas não coincidiu. Mas tudo isso se nhor vereador, nos temos em consideração uma coisa, de que toda essas desavenças, de que todas essas brigas que aqui fazíamos, e que lá fora eles gritificavam, só era uma coisa, era o excesso de zelo pelo seu mandato, pelo qual tinha prometido ao



Caldeira

povo lutar em benefício do Município. Se as vezes nos criticam que somos exaltados, tudo isso é por que não somos políticos.- Fazemos em excesso em benefício pensamos nós do município.- José Gonçalves, um colga de bancada, que realmente cooperou nas discussões, muitas vezes não concordamos, mas no fim acabamos acertando, ou de um modo ou de outro.- Deixou os meus agradecimentos, aos apôios que V. Excia me deu nas minhas proposituras, nesta Casa.- Prof. José Koury, está ausente- mas também foi um dos grandes vereadores da Bancada da União Democrática Nacional, nesta Casa, e porque não disser, uma das maiores bancadas nesta Casa.- Não podemos negar a verdade a ninguém.- Argemiro Berghine e outro também, que mais discardavamos que concordavamos; uma luta continuada com mais outros vereadores. E minhas desculpas se as vezes me exedmi, também justificou da mesma maneira, o excesso de zelo pelo meu cargo de vereador eleito pelo povo.- Sr. Virgilio Rodela, os meus agradecimentos, por êsses meus três meses de mandato que nós- tivemos nesta Casa, o qual participamos de algumas lutas juntos, quero agradecer o apoio que deu também, a alguma coisa que fiz nesta Casa. Para o Dr. Caio Celso N. d e Almeida, também os meus agradecimentos pelo pouco tempo que, infelizmente, pude compartilhar este ano com esta Casa.- Sr. Danilo Fagá, também os meus agradecimentos.- Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, um dos colegas por tres anos, quasi debancada, numa luta quasi que ingrata, pois levamos nos braços e nas costas muitas derrotas, mas derrotas que sempre caímos em pé, em defesa de nossos ideais e de nossos pontos de vista, os meus agradecimentos pela cooperação que recebi, do nobre vereador... Vereador Sato Serikawa, ausente desta Casa no momento.- Ao Diretor de Secretaria, o que tantas vezes é criticado fora desta Casa, por ser o orientador de vereador, mas eu, desafio alguém quer que seje, como eu inicialmente- que entrei pela primeira vez nesta Casa, a confeccionar ou datilografar proposituras com a indicação, um requerimento, ou um Projeto de Lei, é impossivel, porque nós não conhecemos a linguagem Parlamentar, necessária para isto.- Então cabe ao vereador dirigir-se ao Diretor de secretaria e solicitar dele um Requerimento ou um projeto, dizer simplesmente o que quer, como disse hoje, eu quero um monumento em cima do Edifício do Comércio.- Não é de minha função conhecer a linguagem parlamentar, desde projeto de lei, isto cabe, ao Diretor de Secretaria e não como muitas vezes se diz que êle é que nos guia nesta Casa isto é uma grande injustiça que se faz, Sr. Presidente, Senhores Vereadores, me lembrei a tempo que era isto para dizer. Deixou a êle os meus agradecimentos pela cooperação expontanêa que sempre tive nos



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3

[Handwritten signature]

meus quatro anos de mandato.- A êle e aos seus auxiliares, Darci Batista, também um grande colaborador nesta Casa, que não podemos deixar de agradecer profundamente, Fernando Antônio G. Simões, é um outro funcionário que nós tem ajudado, e por fim Edmundo de Castro, é o homem que nos serve o café, e também sempre coopera na medida do possível, com tudo aquilo que nós pedimos.- Sr. Presidente, Senhores Vereadores, encerrar este mandato, tenho a certeza absoluta de que cumpri em parte o meu dever.- Sr. Prefeito Municipal, que se as vezes, nós nos tornamos um tanto quanto, difamados em nossas palavras, neste microfone, fi que certo que se isto houve, foi somente, como já disse, excesso de zelo pelas nossas funções, pelas funções que nos comprometemos perante o povo, de vir a esta Casa, defendê-los, êles todos na minha pessoa. Os meus pensamentos foram feitos, foram discutidos e muitas vêzes, tenho a certeza, recebi muitas vitórias, porque diversos dos meus projetos de lei, hoje são leis, e diversas das minhas indicações foram executadas, de modo que não podia eu deixar de agradecer, ao sr. Prefeito Municipal e ao sr. Vice-Prefeito, Lúcio de Oliveira Lima, pela tolerância que tiveram e ter um meio político, pelo metodo politico que toleraram, democraticamente, todas as nossas críticas, porque não foi só o - Chefe do Executivo e o Vice-Prefeito.- Foram muitas outras críticas - que nós fizemos desta Tribuna, o que infelizmente para nós, em parte - felismente e infelismente, conseguimos grangear um grande números de - inimigos, mas fico satisfeito ao saber que todo aquele homem, que não - tem inimigos é porque nunca tomou posição na vida. E assim senhor Presidente, Senhores vereadores, ao encerra as minhas palavras, os meus sinceros agradecimentos, a todos os presentes e aos senhores vereadores e um desejo profundo que os novos vereadores eleitos, tenho a certeza, absoluta, que saberão cumprir com seu dever, e talvez melhor com que - nós cumprimos com o nosso.- Fica aqui os meus votos de felicidades a - todos êles,- para queno seu mandato, consigam trabalhar bem mais do que nós, porque ai, então nós, nas trincheiras do município, onde nós estaremos, tenhamos a liberdade de manifestar publicamente, o nosso apoio e o nosso orgulho de sermos substituidos por homens mais capacitados do - que nós. Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente e Senhores Vereadores.- (Sem revisão do orador) Aplausos. - - - - -

O sr. Presidente solicitou a palavra, enquanto que o sr. Jose Porfírio, assumiu a Presidente e convidou o sr. João Miguel Chaves, - a ocupar a Secretária. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra ao vereador sr. Odilon Izar.-

O sr. Odilon Izar, com a palavra disse o seguinte :- " Senhor Presidente.- Senhores Vereadores.- Prefeito Paes de Barros.- Vice



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

[Handwritten signature]

Vice-Prefeito, Lúcio de Oliveira Lima Sobrinho.- Senhor Promotor Público.- Digníssimo Sr. Representante da SAGA, Dr. Mário Nunes Miranda, Vereador Eleito.- Luiz R. Junior, DD. Representante do Rotary Clube de Garça e da Associação Prédial.- Prezado amigo vereador Fernandes, eleito.- Garrido, vereador eleito, nobre amigo.- Joel Minho, - agente do Correio.- Dr. Antônio Constantino Netto, representante da Rádio Clube de Garça e procurador da Prefeitura.- Demais autoridades Meu querido amigo Pedro Valentim Fernandes- Prefeito Eleito da Cidade de Garça.- Senhor Presidente.- Neste instante histórico da minha vida, ocupo esta tribuna o mais humilde de todos os vereadores desta Casa.- O mais humilde e honrado porque, porque apesar de ocupar esta Legitimatura no término deste ano, apenas no término do terceiro para o quarto ano, este vereador que era suplente foi convocado pelo afastamento de um vereador e ato continuo eleito pelos vereadores desta Casa, o Presidente da Câmara Municipal de Garça.- Acredite sr. Presidente, acredite srs. vereadores., esta é uma das passagens que marca indelévelmente, na história da vida modesta deste homem humilde deste homem que vós fala, uma das razões de entusiasmo, entusiasmo que cresceu quinquê de um dia se Deus quiser, poder fazer alguma coisa por este povo de Garça. Nestas condições senhores, neste término de mandato, eu quero despedir-me dos companheiros que aqui estão pedindo a eles, sem qualquer outra pretensão, pedindo a eles todos, de um a um, as minhas desculpas, pelas falhas que cometi, porque sei, que ninguém jamais poderá assumir a Presidência desta Casa, e fazer de maneira que não fique alguma lacuna, porque não é fácil senhores.- Não é fácil ser Presidente de uma Casa Legislativa, de uma grande cidade como Garça.- As leis são difíceis, os vereadores no entusiasmo da defesa do interesse da coletividade que representam, tantas e tantas vezes senhores chegam as desavenças, discutem, enquanto e enquanto lugares não Garça, graças a Deus, chegam as vias dos fatos de se atracarem fisicamente.- Assim Senhores, eu vós quero dizer e agradecer a Deus em primeiro lugar, a satisfação que tive, a honra incomensurável, que marca na história de minha vida, de poder ter dirigido esta Casa condignamente, cumprindo com meu dever.- Eu quero deixar os meus agradecimentos a todos de um a um, e o meu agrago fraternal e amigo, e a minha esperança que juntos ainda, poderemos fazer muita coisa por Garça. Eu quero transmitir neste instante e também, ao Diretor da Secretaria desta Casa, meu particular amigo, Dr. Sebastião Guanaes Simões, e seus auxiliares, a todos sem distinção, o meu respeito e a minha gratidão pela colaboração, com que dedicaram com a dedicação no decorrer deste



Cal

deste ano, na minha função de Presidente desta Casa.- Quero agora meus senhores, não ser injusto e não ser ingrato.- Eu quero dirigir a palavra neste instante, em nome do povo de Garça, o qual eu tenho a honra de representar, em sua totalidade, na sua totalidade porque represento todos os vereadores, de um a um, e representando os vereadores de um a um, eu tenho a honra de representar a totalidade do povo de Garça.- Neste instante, e nesta hora, eu quero dirigir a minha palavra ao Prefeito, Rafael Paes de Barros. Jamais no decorrer do meu mandato, eu te- ci sequer um elogio ou uma critica a V. Excia., porque como Presidente eu tinha a obrigação e o dever de ser imparcial, de precidir os trabalhos aãcultando os vereadores, e atendendo as suas determinações, e as determinações dos vereadores desta Casa, foram atendidas e eu quero - neste dizer o seguinte, não é fácil governar uma cidade como Garça. Não é fácil sr. Prefeito, como não é fácil dirigirmos os próprios destinos dos nossos negócios. Nesta hora difficil em que atravessa a nacionalida- de brasileira, nesta hora difficil em que atravessam todas as empresas - e todas as instituições, em que atravessam os Estados e a própria Uni- ão, não seria possível, que um Rafael Paes de Barros, fossem um ~~passo~~ - impar na história do Brasil. Em todas as localidades e em todas as co- munas de nossa Pátria, eu vós garante senhores vereadores, que a mesma situação que apira digo paira em Garça, paira naqueles setores, não é fácil administrar uma cidade como Garça.- Não é facil construir as - obras que foram construidas, cujas obras ficarão aí, fazendo marco pa- ra que nossos filhos possam prosseguir a obra que Vossa Excelência, - construiu com a ajuda desta Casa.- A obra que o povo de Garça, recebeu e que um dia se Deus quizer, haverá de compreender melhor, e de levar- a Rafael Paes de Barros, a gratidão imorredoura da gente boa de Garça. Eu quero também neste instante, senhores, na qualidade de Presidente - desta Casa e como Vice-Prefeit o Eleito, mais um marco não de horgulho mas um marco de satisfação, gratidão, gratidão imorredoura. E eu ei de dedicar a esse povo altivo, a este povo dignificante, a esse povo demo- cratico, desta terra onde tenh o a honra de viver a mais de vinte e do- is anos, sem que tivesse cometido um dia ~~seguir~~ um destino, porque te- nho dedicado os dias de minha vida o trabalho, aos meus familiares e tenho respeitado desde o menor até o mais importante desta cidade. Te- nho certeza e lhes juro perante Deus se necessário fôr de que não tenho remorsos de ter cometido qualquer coisa, que fizesse desabonar a este - homem umilde que vós fala. E eu quero dizer nesta hora, em que saudo - os vereadores, os vereadores velhos que ficam e os vereadores velhos - que partem. Para dizer aos que ficam e aos novos que entram, que as -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

6

as nossas esperanças continuam cada vez maior. Elas são uma sequência e esta sequência, jamais se apagará de nossos corações, porque acima - de tudo nós temos um ideal:- a Grandeza de Garça e o bem estar de seu povo. Eu quero dizer aos vereadores, eu quero dizer ao Prefeito que - se elegeu. A esse companheiro de todas as horas, e quero falar em meu nome e em seu nome, neste instante que nós temos uma meta. E é bom - que todos saibam, que o Prefeito eleito de Garça e o Vice-Prefeito - Eleito de Garça, tem uma meta. Não é uma meta política daquelas que - querem transpor as fronteiras de Garça. A nossa meta é a meta de homem de Garça, e a conquista de uma Garça feliz. E a conquista é possibilidade de podermos trabalhar junto com a Câmara Municipal, aureolados na satisfação do povo de Garça, pra podermos conquistá-la, suplantar estes obstáculos que se apresentam. Estes obstáculos que tem sido transpostos, como foram transpostos por Rafael Paes de Barros, e quem Pedro Valentim Fernandes, este Prefeito jovem, e eleito que assumirá no dia 1º de janeiro, haverá de transpor e haverá de trazer a Garça esta felicidade que o povo tanto espera. Progresso, Paz, prosperidade, amor e tranquilidade.- (Aplausos). Sem revisão do orador. - - -

O sr. Presidente deu a palavra livre na presente sessão - ao sr. Dr. Rafael Paes de Barros, Prefeito Municipal. - - - - -

O Dr. Rafael Paes de Barros, com a palavra, disse o seguinte:- " Pretendo, senhor Presidente.- Senhores Vereadores.- Ser brevemente neste instante, dado o fato de ser o representante ainda, do Executivo Municipal, numa sessão especial, em que se encerra os trabalhos da Câmara municipal em 1963.- Eu vou ser claro e franco e discordar de - muitos oradores que me antecederam. Câmara Municipal desde o tempo de Tecelônico o Secundo, precidiu em 35 e que eu também era vereador depois em 48 quando o Ribeiro do Val foi Presidente e que eu também era vereador. Câmara Municipal era o que é esta de hoje. Tem que haver discussão, tem que haver choques de opiniões e tem que haver liberdade de pensamento, de maneira que respeitadas as datas de 35, 48 e 63, como será a Câmara futura, representada por jovens, representada por elementos de conhecimentos modernos em Garça, serão também uma Câmara de combate, uma Câmara em que a opinião pública ficará sabendo aquilo que o vereador deverá dizer em público e aquilo que o Prefeito deverá ouvir. De modo que jamais fiquei agastado com a Câmara Municipal é preciso que lembrem que o Dr. Delfim Faria, quando fui prefeito em 52 não só em jornais, como também pela tribuna da Câmara, me criticavam e censuravam, somos no dia de hoje ótimos amigos, e eu como Prefeito sempre o respeitei e ele me respeitou. De maneira que eu gostei imensamente das palavras do vereador sr. Durval Mathias, quando soube a -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

7

apreciar que numa Câmara Municipal, deve haver disputa, deve haver -
controversias, para haver discussão. E gostei tamb ém quando o vereaa-
dor Durval Mathias, teve o desasombro que a acensoria técnica desta -
Casa é Sebastião Guanaes Simões. Podemos dizer que é verdade porque -
de 52 a 55, dos maiores projetos de leis que regulam o trânsito que--
regulam os lugares ascensoriados, regula a guarda-noturna e outros -
mais foram feitos com a colabor ação de Sebastião Guanaes Simões. É
preciso que se diga que êle prestou grandes serviços ao município -
através de duas gestões as quais fui prefeito. De maneira que neste -
momento eu rendo homenagem às Câmaras Municipais, rendo homenagens -
aos vereadores que estão aqui presentes e que foram vereadores das Câ-
maras de 63, da colaboração que me deram não só a mim como Prefeito -
como a cidade. É preciso que se diga que o ponto de vista difere do -
vereador porque sou prefeito. Ainda sou Prefeito.- Eu pediria aos ve-
readores que foram eleitos, que houvessem compreensão e pedia princi-
palmente ao povo de Garça, que soubessem amparar o novo Prefeito, Pe-
dro Valentim Fernandes, dando a êle recursos, dando a êle numerário -
para poder enfrentar uma situação impar no Brasil, como seja essa de
salário móvel, de quatro em quatro meses, como seja essa de uma infla-
ção absurda, do contrário, Pedro o Valentim Fernandes, sofrera as argu-
rias que eu sofri, e tenho sofrido calado, êle a testa da Prefeitura-
sem poder quasi nada, como eu não pude fazer quasi nada. De maneira -
que o meu pedido é um pedido ~~claro~~ aos vereadores que foram eleitos,-
é um pedido claro ao povo de Garça, para que de meios a Pedro Valen-
tim Fernandes, e Odilon Izar, trazer a Garça, tudo que Garça precisa.
Para dar a Garça ambos, tudo que Garça precisa, porque todos nós da-
mos um pouca da parcela pequena de nossos esforços e tenho certeza de
que Pedro Valetim Fernandes, Odilon Izar, e a futura Câmara Municipal
saberão todos êles prestigiar o povo de Garça.- Muito Obrigado. (Apla-
usos) Sem revisão do orador. - - - - -

O sr. Presidente deu a Palavra ao Dr. Mário Nunes Miranda
revereador eleito, que falará em nome da SAGA. - - - - -

O Sr. Mario Nunes Miranda, com a palavra disse o seguinte
Senhor Presidente.- Senhores Vereadores.- Autoridades Presentes.- Em
nome da SAGA eu tenho a obrigação de vir nesta solenidade agradecer -
efausivamente o que a Câmara Municipal desta cidade, nesta Legislatura
e neste findar deste mes termina. A nossa sociedade, começou quando esta
Câmara já trabalhava a dois anos.- A nossa sociedade Amigos de Garça,
iniciou seus trabalhos nesta Câmara, numa noite feliz de 3 de fevereiq
ro, quando aqui compareceram mais de 200 pessoas, onde o clima em Gar



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

8

Garça, onde as festividades e reuniões em nossa terra, não conseguiam fazer reunir mais de uma dúzia de pessoas.- Naquela noite memorável - quando todo o povo de nossa terra sentia a necessidade de um motivo, um motivo qualquer para que o povo pudesse se unir e pensar de uma maneira diferente, para poder trabalhar por nossa terra.- Criou-se por este motivo, por este motivo de incentivo a Sociedade Amigos de Garça E foi nesta noite, em que nós reunindo todo o povo chamando por uma - coisa nova, um motivo qualquer para poder trabalhar, foi que nasceu a SAGA. E nesta noite aqui, nesta mesma sala, foi elaborado e aprovado os seus estatutos. Foi daí que a sociedade começou a trabalhar. Começou a pensar, começou a racionar, começou a fazer a união do povo de Garça neste desiderato quando uma sociedade se une, quando vários elementos se unem para trabalhar por um motivo qualquer, um motivo suplime aparece as razões contrárias, aparece os disques-disques, e aparece os comen- tarios desairosos. Por isso, senhores vereadores, que agora despendem- nesta sessão solene, os srs. foram dedicados, foram criticados porque- faziam parte de um órgão constituinte.- Porque legislavam e trabalha- vam em favor de nossa terra. A Sociedade Amigos de Garça, não tem ofi- cialidade, não tem Poder Constituinte, também foi criticada por ter sô- mente uma mente sadia, só por querer trabalhar por nossa terra. As cri- ticas são comum, as críticas existem, desde quando se unem duas pessoas para conversas, portanto é natural que hajam criticas e eu tenho certe- za absoluta, que os senhores vereadores que ocuparam esta tribuna, e que disseram que nada fizeram, ou disseram que foram criticados, levem- consigo essa razão:- Onde se unem duas pessoas há motivos de criticas. O necessário o importante é que os senhores deixaram nos anais desta Casa o trabalho feito, o suor derramado em benefício de nossa terra. - De forma que esta aqui o Presidente da SAGA, que também vai-se despe- dir desta sociedade, para ocupar uma cadeira que vocês deixam. Virá - aqui trabalhar, virá aqui oferecer os seus prestimos, oferecer os seus mínimos prestimos, para ver se consertamos aquilo que esta estragado.- Para ver se melhoramos aquilo que esta torto, ou para apoiar as inicia- tivas bonitas que estão feitas. Esse vereador virá para esta Casa, com o espírito da SAGA, com o espírito de um amigo da cidade.- Não é só - ele que tem este espírito, assim como todos os srs. que deixam esta Ca- sa são sagases, são sócios da Sociedade Amigos de Garça, tem a mesma - responsabilidade que tenho eu naquela entidade, como Presidente desta- Casa e como todos os presentes dessa Mesa.- De forma que a responsabi- lidade basta ser Garçense, para ter a mesma responsabilidade, nós que fomos eleitos para sermos vereadores, para representar uma parcela de



Calb

de nosso povo, temos mais responsabilidade que o povo realmente, por que temos que representá-lo aqui. Mas o valor a vontade de trabalhar o gosto pela nossa terra e o mesmo. Tanto vale ser vereador, ser Presidente desta Casa, como Prefei to desta Cidade.- A muitas vezes ocupei esta tribuna como convidado em sessões solenes, hoje venho falar e venho agradecer ao Presidente desta Casa, aos srs. vereadores, as noites perdidas, os suores derramados em benefício a nossa querida Garça. Era isso o que tinha a dizer.- (Applausos) Sem revisão do orador.-

O sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Promotor de Justiça de Garça, Dr. Francisco Esmeraldo de Mello. - - - - -

O sr. Dr. Francisco Esmeraldo de Mello, com a palavra disse o seguinte:- Senhor Presidente da Câmara Municipal de Garça.- Senhor Prefeito Municipal.- Senhor Prefeito Municipal Eleito.- Senhor Prefeito Municipal eleito do Município de Alvinlândia.- Nobres Vereadores.- Digníssimas Autoridades.- Sempre procurei uma oportunidade de estar no convívio dos letrados, dos intelectuais, dos sábios, dos que tem lições a oferecer na condição de ouvinte e de aprendiz. Infelizmente, se por um lado, não raro, tenho encontrado essas oportunidades de me deliciar, espiritual e intelectualmente, todavia, quando estou no melhor dos meus enlevos, quando estou no melhor dos meus deleites intelectuais, lá se vem o alvitre, para que também eu, estenda, o meu pensamento, o meu ponto de vista e então lá se vai uma parte daquela minha satisfação em toda a sua plenitude, seria apenas a de ouvir, a de guardar, nos escaninhos de minha memória, tudo que de belo, de bom e de útil eu pude ouvir. E um desses momentos de maior satisfação eu encontrei nesta noite, ouvindo esta pleiade de tribunas, de oradores, de pensadores. Oradores e pensadores plasmados no seio da Casa do Povo, depois, de colegados, nas lides dos apartes, das discussões, em prol do ideal da coletividade. Escutava ali, do lugar que me foi reservado pela gentileza da Presidência desta Casa, e esperava ali continuar até o fim desta Sessão, que eu almejava não fosse tão breve, quando me acena o convite irresistível do sr. Presidente, para ter a honra de comparecer a este microfone, a esta tribuna, ante os quais se passaram tantas batalhas, tantas batalhas, que não sairiam em manchetes estardalhantes dos jornais de grandes tiragens da Capital do Estado.- Batalhas que se perderam sem maiores resonancias, nas tabalhas que não deixaram nem por isso de grandes edboquencias.- Porque batalhas porfiadas e sucessivas, que tem plasmado, argamassado, ali cersados a grandesa desta cidade, era a cidade dêsse povo, a pugnacidade dessa gente.- Essa tribuna portanto, é uma tribuna que honra a



[Handwritten signature]

a quem nela pode comparecer, e eu me envaideço porisso, porque além de ter uma tribuna forense, e que pela lei, e que pela investidura do cargo, eu represento a sociedade da minha comarca, não somente do município sede, como também dos municípios componentes da comarca. E neste instante eu acresço esta dignidade pela vontade, pela liberalidade do sr. Presidente desta Casa e com emoção eu dirigo a minha palavra neste microfone desta tribuna, por onde tem passado outros vereadores de todas as correntes de pensamentos e partidos, com o pensamento acrisolado, apenas voltado para a grandesa e a futuro desta Garça. Senhor Presidente.- Senhores Vereadores.- Como disse um dos vereadores esta noite:- Deus dirige os destinos dos povos. É uma verdade, indefectível, nem podemos prescrutar os insondáveis desígnios de Deus. Nem podemos imaginar a que altitude e reservada a atividade funcional de cada um de nós, mas é certo e indiscutível - que cada um dos cidadãos quer cada homem, quer cada criatura humana esta destinado um papél, uma tarefa a realizar deste d mais humilde ao maior expoente e que esta tarefa é impostergada; e que esta tarefa é insubstituível. Ninguém pode suprir, a tarefa do outro, é uma doutrina filosófica crente, é uma doutrina filosofica consubstanciada nos maiores pensadores da nova geração intelectual. O papel providencial que a cada um de nós esta reservado.- Portanto é com o maior respeito, é com o maior acatamento que iremos nós, de encarar o nosso semelhante em toda a sua função, desde o humilde varredor de ruas, desde o humilde consertador daqueles canos, das escregões do sub-solo, até a mais relevante e notoria autoridade. Ninguém pode substituir a função que cada um foi determinada. Senhores, eu pensei - que este corpo legislativo, que este Poder Executivo, nunca encerra por esta forma solene e festiva a sua gestão, o outro, que ainda permanece mais alguns dias, até passar o bastão do Executivo, no dia 1º do próximo ano, eu pensei senhores, que deste poderes, o Executivo e o Legislativo, numa cidade que sempre prospera, numa cidade que sempre progride, numa cidade que tem sempre suas vistas para o alto, - em busca de metas muito maiores, eu pensei senhores, o que se espera das autoridades judiciárias, esperasse em primeiro lugar, a distribuição perfeita da Justiça, segundo o lema "Sui cui est tribuna" Dando-se a cada um o que é seu, dando a cada um o que é devido. Condição de homem, sem paixão e também sem compaixão. Eu sei sr. Presidente e senhores vereadores, o que se espera de um promotor de Justiça como representante, na tribuna da Justiça, do povo de uma comarca.- Esperasse de um Promotor de Justiça, em primeiríssimo lugar, - que ele seja integro, que ele seja imparcial, que ele seja inflexi-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

11

inflexível no combate ao crime e aos criminosos, para resguardo das famílias. Eu seu sr. Presidente e senhores vereadores, a tarefa sictica, que a sociedade põe sôbre os ombros do Promotor de Justiça, eu sei senhores Presidente, senhores vereadores, das críticas muitas vèzes ferinas, muitas vezes acervas, muitas vèzes injustas, mas sempre muitas vezes justas, que se fazem aos ocupantes de meu cargo. Senhor-Presidente, Senhores Vereadores, o titular da Promotoria Pública de Garça, é um homem que tem um ideal, que tem um ideal espiritual, que tem um ideal moral, que em primeiro lugar, proclama sem respeito humanos a sua crença, imemovível, detida no leite materno e nas mais remotas tradições da nacionalidade, a sua crença imemovível, na existência física de um Deus imortal.- O promotor de Garça, Senhores Vereadores, Senhor Presidente, acredita na imortalidade de alma, acredita numa prestação de contas, numa ajusta final inexorável, perante o Supremo-Juiz de todos os povos e de todos e de cada um dos homens.- Acreditando em imortalidade da alma, acreditando na existência física e real de um Deus em tres pessoas distintas e um só Deus verdadeiro. E acreditando na responsabilidade perante esse Juiz Supremo e inexorável.- Esse vosso Promotor de Justiça, esta enfeneendo depressa os seus cabelos, em encarar com o sentido de afetiva responsabilidades aqueles processos em que tem suas mãos a liberdade de seu próximo, a liberdade de seu semelhante a apreciação afectiva das ações humanas, e sabendo que também vai ser julgado este Promotor que vós fala treme e teme quando lança no papel os seus pareceres jurídicos, mas senhores Presidente, senhores vereadores, o Promotor que vós fala, acredita em primeiro lugar, nas limitações de suas capacidades intellectuais, nas limitações de suas capacidades físicas e orgânicas, mas acredita acima de tudo num auxílio da Providência Divina, no altar de Deus, que a ninguém acomete nenhuma tarefa, superior as suas próprias forças de quem a executa. E a merce de Deus, e confiando na ajuda de Deus, na proteção de Deus, Senhor Presidente, senhores vereadores, que o Promotor de Justiça desta Terra, espera continuar em Garça, aquêlê mesmo de diapasão de conduta, aquêlê mesmo de trabalhar sempre, com lisura com honestidade na pobreza de sua vida, e na riqueza de sua riqueza de sua esposa e seus filhos e na paz de sua consciência, pela grandeza desta terra, em armônia com os Poderes Constituidos de Garça. (Applausos) Sem revisão do orador. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra ao sr. Pedro Valentim Fernandes- Prefeito Eleito de Garça. - - - - -



Handwritten signature/initials

O sr. Pedro Valentim Fernandes, com a palavra disse o seguinte:- Senhor Presidente.- Senhores Vereadores.- Digníssimo sr. Prefeito Municipal Dr. Rafael Paes de Barros.- Digníssimo sr. Promotor de Justiça, Francisco E. de Mello.- Demais autoridades, Meus senhores, e minhas senhores.- Assistimos neste instante essa sessão festiva, de encerramento do Legislativo, sentindo que a saudade também a nós nos atinge por aqueles vereadores que não foram eleitos e que aqui nesta Casa, durante quatro anos, procuraram colaborar com o Prefeito, Dr. Rafael P. de Barros, que muito fez por nossa cidade. Ouvimos atentamente as palavras dos vereadores que usarem desta tribuna, solicitando, colaboração dos vereadores reeleitos e dos eleitos, para que possam ajudar a este que vós fala, neste quatriênio que se aproxima. Estou certo que como o Dr. Rafael P. de Barros, recebeu a colaboração desta Casa, durante 4 anos, também, este que vós fala fará tudo para poder receber também essa mesma colaboração. Sem a qual senhores vereadores. Senhor Presidente nada o Executivo poderá realizar.- Um dos vereadores abordou nesta tribuna de que é nosso pensamento, não somente contar com a colaboração daqueles que em janeiro virão a esta Casa, mas também daqueles que por longo tempo aqui trabalharam, engrandecendo a nossa cidade e que talvez pelo destino não tenham sido reeleitos. E realmente o desejo deste que vós fala, contar com o apoio da experiência deste vereador que não sendo reeleitos são verdadeiros garçenses, que lá fora procuração trabalhar que como este que irão assumir em janeiro. Estou certo de que o Prefeito atual, o Dr. Rafael P. de Barros, se mais não fez é porque realmente não lhe foi possível. Porque desejo, tenho certeza ele sempre teve de realizar e sempre contou com uma câmara auxiliante no entanto nos sabemos que janeiro, se aproxima, assumiremos o cargo de Prefeito, com serias dificuldades, já falando do orçamento que esta Casa já aprovou, e que hoje representa seguramente um déficit de 130 milhões de cruzeiros, porque grandes são as contas, grandes são os volumes desses credores, e a lei desses credores naturais devidos, a grande inflação que assola o Brasil inteiro, bem foi lembrado nesta tribuna que vem um novo salário mínimo, que vem um salário móvel e eu perguntarei aos meus colaboradores, aos meus legisladores, o que fará o Executivo se de início enfrenta um orçamento desequilibrado. Estou certo que contarei com o apoio de todos os vereadores efetivamente, contarei com o apoio daqueles que parte deixando sua cadeira, farei também um apelo ao povo de Garça, que nos ajude para que possamos, enfrentar a situação que se apresenta, a situação de um orçamento deficitário. Quero também dizer, que peço a Deus todo poderoso, que nos de ajuda



Handwritten signature/initials

saúde, que nos de coragem para podermos lutar, para poder realizar aquilo que o povo de nossa terra, tanto precisa, e nós Prefeito, Vice Prefeito e vereadores, com a ajuda do povo desejamos realizar e findo os 4 anos possamos, como nesta noite festiva estar juntos - despedindo do povo, despedindo dos vereadores e dizendo missão cumprida.- E com essas palavras, quero apenas desejar aos sr. Presidente a todos os componentes da Mesa, aos srs. vereadores ao povo - que nós assiste, ao rádio ouvinte e a todas as famílias do nosso - município, desde o pequeno trabalhador, desde o pequeno engraxate - a mais nobre profissão desejar um Feliz Natal e um próspero 1964. Muito obrigado.- (Aplausos) Sem revisão do orador. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra em prosseguimento. - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem requereu que se - constasse em Ata os discursos da presente sessão em sua integra. -

O sr. Presidente acolheu a propositura do vereador sr João Miguel Chaves, esclarecendo que a Ata, constaria os discursos em sua integra. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra ao sr. Dr. Sebastião Guanaes Simões, Diretor da Secretaria da Câmara Municipal de Garça.

O sr. Dr. Sebastião Guanaes Simões, com a palavra disse o seguinte:- Exmo. Sr. Presidente da Câmara, sr. Odilon Izar, também Vice-Prefeito Eleito. Exmo. Sr. Dr. Rafael P. de Barros, digníssimo Prefeito Municipal.- Exmo. Sr. Dr. Francisco E. de Melo, DD.- Promotor de Justiça representando também o sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Garça Francisco Vieira de Moraes Barros.- Prezadíssimo sr. Vice-Prefeito, Lúcio de Oliveira Lima Sobrinho.- Sr. Prefeito Eleito Pedro Valentim Fernandes.- Sr. Prefeito Eleito de Alvinlândia José Maia Guimarães.- Senhor Presidente da SAGA.- Senhores Vereadores Eleitos.- Senhores da Imprensa do Rádio.- Meus queridos vereadores que terminam os seus mandados.- Meus senhores.- Minhas senhoras.- Devo neste instante, cumprir o meu dever, para que os outros - que aqui passarem possam como os senhores vereadores, dizerem algo que possa encher de satisfação os nossos familiares, principalmente o coração de minha querida esposa. E é cumprindo este dever, que preparei o relatório do trabalho de Vossas Excelências, senhores Vereadores, para apresentar ao povo de Garça, nesta sessão Festiva, para que o povo de Garça, lá fora saiba que a Câmara Municipal de Garça, tem trabalhado, para o engrandecimento desta cidade. E que esta Câmara - tem seguido estas pegadas, e dado ao povo e proporcionando ao Prefeito meios para a realização daquilo que todo o garcense, daquilo que-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

14

[Handwritten signature]

que todo o municipe aspira a dami digo administração puramente aplica da. E é este o relatório de Vossas Exceências, quem sabe se algum - dos senhores vereadores não teve o cuidado de examinar, porque no final de cada Legislatura, tem a Secretária da Câmara o cuidado de oferecer a cada um daqueles que vão, e daqueles que ficam para continuar com o trabalho em prol do engrandecimento do nosso município. É o seguinte o relatório:- Começamos pelo ano de 1960 - Requerimentos aprovados 232.- Indicações 90.- Projetos de Leis 30.- Projetos Resoluções 5.- Total - 357.- 1961- Segundo ano de Legislatura - Requerimentos - 256 - Indicações 71 - Projetos de Leis 38 - Projetos de Resolução 1 - Total - 366.- 1962 - oRequerimentos 146 - Indicações 45 - Projetos de Leis 21 - Projetos de Resoluções 13 - Total 225. Na atual Legislatura até hoje - Mensagem do Executivo 5 - Resoluções 8 - Projetos de Leis 69 - Indicações 75 - Total 398.- Neste exercício - Projetos aprovados e enviados a sanção 64 - Leis promulgadas 61, sendo destas 6 pelo Presidente da Câmara, por sanção tagita do sr. Prefeito, e 51 leis sancionadas e promulgadas pelo Prefeito Municippal. Ofícios expedidos 759 - Telegramas 58 - Resoluções aprovadas 9 - Portarias expedidas - 15 - Certidões expedidas 22 - Trabalhos das Comissões, Justiça no corrente ano 82 Pareceres - foi composta pelos vereadores srs. Manoel - Galdino de Carvalho - President e - Veríssimo Fernandes Barbeiro e Alcides Bachega.- Comissão de Finanças - Pareceres 37, foi composta esta Comissão por João Tarora, Sato Serikawa e Durval Mathias, José Gonçalves.-Comissão de Redação - pareceres emitidos 15 - foi composta pelo sr. Manoel Galdino - Presidente - Argenhiro Beghine, Sato Serikawa e Veríssimo Fernandes Barbeiro. O resumo deste relatório nos quatro - anos:- Requerimento 875 - Indicações 281 - Projetos de Leis aprovadas 159 - Projetos de Resoluções 27 - Total de proposições apresentadas - nesta Casa - 1.346.- Este foi o trabalho que os senhores vereadores - proporcionaram ao povo de Garça.- Este mesmo trabalho que contribuiu- senhores vereadores, e neste instante, afirmo como um simples município, para o engrandecimento desta cidade atraves de uma fecunda administração que aí fica para a posteridade.- Comh ficaram também, o trabalho daqueles vereadores que compuseram asqoutras Câmaras. E quando nós falamos em outras Câmaras, é justo senhores vereadores que o nosso pen- samanto, e que os nossos olhos procurem aqueles vereadores que impos- sível seria neste instante declinar o nome de cada um, mas declinando o nome dos Presidentes que compuzeram as Mesas das legislaturas anteriores nós temos a certeza de que estamos referindo a cada um dos senhores vereadores que passaram em particular. E então, alí esta Pru- dente de Amaral Sampaio, o primeiro Presidente da Câmara Municipal de



Handwritten signature/initials

Garça, Tesalonico Augusto do Nascimento, 1936, seguido por Fidelis Furquim. E veio então a Ditadura e em 1948, novamente o regime Democrático proporcionou ao Brasil, a existência das unidades Legislativas, Municipais, Estaduais e Federais, e em Garça, veio Presidir a Câmara Joaquim Ribeiro do Val, e em 1949, foi seguido por - Antônio Gomes de Mato, e neste mesmo ano o destino levou o nosso - Prefeito o saudoso Hilmar Machado de Oliveira, e a Câmara Municipal onde chamado Antônio Gomes de Mattos para dirigir os destinos da - Prefeitura, porque êle era o Presidente e a êle cabia subir a Prefeitura, veio presidir os destinos desta Casa o então vereador Dr. Rafael Paes de Barros e Vice-Presidente da Câmara. E posteriormente em 1950, 1951, 1953 e 1962, presidiu a Câmara Municipal de Garça a figura impar, horada cordial e amiga de Pedro Afonso de Oliveira, - Em 1955, ali está Glovis Bantes Ramalho. - Em 1959, Mario Selovichw. - Em 1958, Renato Virgilio de Barros Rocha, em 1960 esta figura boníssima que continuará conosco Dr. João Miguel Chaves. Em 1956/57/51, aquele que não esta presente neste instante - João Tarora, um dos elementos que tem muito contribuido para o engrandecimento desta cidade e principalmente para a administração Municipal. Em 1952/54, José Caio de Goies Artigas. - E finalmente no apagar das luzes desta legislatura ocupa da presidente o sr. Odilon Izar, que o povo escolheu para substituir Lucio de O. Lima. Esta é a composição da Câmara Municipal de Garça de 1929, 1936, 1948 a 1963 É justo que antes de desincumbir de algo pessoal eu fale daqueles - que tombaram, daqueles que partiram para não mais voltar, de Augusto do Nascimento Castro, Luiz Mônico, João de Souza Castro, homens - que passaram por esta Casa e deixaram seus nomes gravados nos anais da Câmara Municipal de Garça, como simbolos de trabalhos, simbolos de honestidade e sobretudo de boa vontade de servir a população. - Eles tombaram de uma vez, aqueles que não voltarão aqui por designos de batalhas políticas, terão a possibilidade de retornar, êstes que não retornarão, deixarão aqui um trabalho fecundo, deixarão aqui uma passagem de glória, deixarão aqui o exemplo de Pedro Afonso de Oliveira, que a José Maurício Borges de Oliveira, Durval Mathias, Argemiro Beghine, José Koury, Sato Serikawa, Virgilio Rodela e Caio - Celson N. de Almeida, deixarão o exemplo da vontade de bem servir a população dentro de suas possibilidades. - A todos os senhores vereadores o agradecimento dos funcionários da Câmara Municipal, do Darly, do Edmundo, do Fernando meu filho, do Darci e finalmente o meu agradecimento em particular. - E como todos os homens são formados de



de células, e essas células se dinamizam se põem em movimento, e preciso buscar qual a causa dessa dinamização. E a causa esta nos em - contraremos nos discursos pronunciados recentemente nesta tribuna. A causa esta, na existência de uma alma que anima o corpo que movimen - ta o corpo, que movimenta o corpo, que põe o corpo em função e que - orienta aquilo que é subjetivo, que é a própria consciência. E é nes - te proposito de dar vida a minha consciência, neste instante, ditada pela minha alma que tem as luzes acesas, neste instante, que eu falo ao srs. vereadores. Falo com um agradecimento. Um agradecimento todo - especial, por tem os senhores vereadores mer-ma aturado durante qua - tro anos. Muitas vezes, usando uma palavra girica, fui rabugento, mu - tas vezes divergi com alguns dos senhores vereadores; muitas vezes - fui áspero; muitas vezes fui crispido, mas aturastes todos esses adje - tivos e existia um proposito: - Também servi o município e atender ca - da vez melhor e dar melhor forma possível o representante do povo que era o vereador. Sei que os senhores vereadores que parte e aquêles - que retornam não levarão e não trarão maguas sobre minha pessoa e meus funcionários, porque sabem perfeitamente, que muitas vezes no excesso de trabalho irrita o homem, e faz com que ele perca a calma e neste - instante eu apresento as minhas escusas. Sr. Presidente é o que eu ti - nha a dizer aos senhores vereadores. Devo dizer agora ao povo de Gar - ça, para que o povo possa compreender o que é administração. E busco - para tanto as palavras dos vereadores que me antecederam. Principalmen - te as palavras do Prefeito Rafael P. de Barros, quando fez uma adver - tência a Câmara, para que ofereça meios para o Prefeito Eleito, para - poder governar, sem o que senhoras e senhores, Nobres Vereadores Ilus - tres autoridades que aqui estão Presentes, e senhor Presidente, não - se pode administrar, não se pode levar a bom termo a administração de Garça. Garça no dia de hontem em 1948, contava com um orçamento de - 3mil e seiscentos contos, ou 3 milhões e seiscentos mil cruzeiros em nossa moeda e hoje e oferecido pelo prefeito 175 milhões de cruzeiros que ainda poderá ser insuficiente em face do estado inflacionário em que vivemos. Quero, neste instante, quando se reúne a Câmara para o - cerramento oficial da Legislatura declarar que na Secretária da Câma - ra Municipal outra coisa não fiz a não ser o cumprimento do dever funci - onal, e aquêles que interpretam doutra forma a atividade do funciona - rio, que esteja certo, de que, tanto a atual Câmara, como as demais - nunca se orientaram por opiniões estranhas, principalmente de funciona - rios subalternos. Esta declaração faço com desassombro para que sirva



de advertência àqueles que deixam de respeitar a honrabilidade dos Legítimos Representantes do povo de Garça. Apresento aos vereadores - que não voltarão a esta Casa, em meu nome, no do Darci, do Fernando, do Edmundo e do Darly, as despedidas e as escusas por algo que involuntariamente tenhamos cometido. Aos que voltam a certeza de que aqui estaremos para melhor servi-los. Agradeceu, (Aplausos) Sem revisão do orador. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, agradeceu as autoridades presentes, e desejou a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, dando por encerrado os trabalhos. - - -

Nada mais havendo eu, João de Deus Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

PRESIDENTE

Prof. Leônidas Bispo da Costa

SECRETÁRIO